

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2025**1. IDENTIFICAÇÃO UNIDADE EXECUTORA**

Centro de Orientação e Serviços à Comunidade			C.N.P.J. 72.195.399/0001-14	
Endereço. Treze de Maio nº 160			(DDD) Telefone/Fax (15) – 3251.41.68	
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional	
Tatuí	SP	18270-210	familiacosc@hotmail.com	
Juvenal Marques Rodrigues				
C.P.F. 754.142.288-68			Data Nascimento 02/09/1951	
R.G. /Órgão expedidor.		Cargo	E-mail do responsável	
5.357.623-8 / SSP		Presidente	jmrodrigues0209@gmail.com	
Endereço completo			CEP	(DDD) Tel/Cel do Responsável
Rua Prof. Mario Galego, 491 – Colina das Estrelas – Tatuí – S/P			18273-750	(15) – 99772-6157

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS E/OU INSTITUCIONAIS

Art. 3º - O CENTRO DE ORIENTAÇÃO E SERVIÇOS À COMUNIDADE, cujos objetivos são voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, tem por missão, contribuir para o fortalecimento de vínculos e convivências familiares e comunitárias, facilitando acessos a direitos para crianças, adolescentes e suas famílias, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

I. Não fará distinção de qualquer natureza, seja ela de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento;

II. Os serviços, programas e projetos serão ofertados na perspectiva do fortalecimento dos indivíduos e da rede de proteção, para acessos a direitos;

III. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão do CENTRO DE ORIENTAÇÃO E SERVIÇOS À COMUNIDADE,

IV. Não participará de campanhas de interesse político-partidário ou eleitorais, sob quaisquer meios ou formas;

V. Primará pela aplicação dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência no cumprimento de suas finalidades.

3. OBJETIVOS GERAIS DA OSC

Atender crianças adolescentes e famílias, contribuindo com o fortalecimento de vínculos e convivências familiares e comunitários, por meio de atividades que promovam o acesso a direitos e aos espaços de participação social.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OSC

- Executar serviços e projetos socioeducativos, socioculturais e socioesportivos, que previnam situações de vulnerabilidade ou risco social e/ou pessoal, promovam a inclusão social e desenvolvam o sentimento de pertencimento e responsabilidade com a comunidade e os territórios;

- Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo ocorrências de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

- Possibilitar acessos direitos por meio de manifestações artísticas, culturais, esportivas, etc, bem como a outros espaços de garantia de direitos;

- Assegurar espaços para vivências e convivências familiares e comunitárias, contribuindo com o fortalecimento de vínculos e com o pertencimento ao território.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS - DA UNIDADE

METAS/2025 -

Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV – Projeto “CON-VIVÊNCIAS

Atendimento mensal de 110 crianças e adolescentes em dois períodos – manhã e tarde de janeiro a dez/2025

Execução da quarta edição do Projeto “O que tem na Vila – Conhecendo Vivências, Saberes e Realidades! ”

Atendimentos diretos: 35 crianças e adolescentes/ 50 alunos da rede pública de educação/ 04 espaços de direitos acessados no território/ 12 parceiras acessadas em rede/ 7 eixos temáticos trabalhados/ 82 oficinas desenvolvidas/ 2.870 atendimentos realizados.

Execução da terceira edição do Projeto “Vivências e Saberes – Conhecer para Pertencer! ”

Valor captado via FMDCA R\$ 300.000,00 – período de execução março a dezembro de 2025- 112 crianças e adolescentes de 08 a 17 anos atendidas de forma direta/ 80 alunos da rede pública de educação/ 104 oficinas realizadas/ 09 eixos temáticos trabalhados/ 05 espaços de direitos acessados no território / 04 parceiras acessadas em rede / 05 rodas de conversa com diferentes grupos realizadas/ 02 encontros em Escola do território realizados/ 11.648 atendimentos realizados.

Sistematização e aperfeiçoamento de materiais metodológicos/ institucionais

Elaboração de portfólios “O que tem na Vila” e Vivências e Saberes”/ cartilhas orientadoras Educação Social / folders institucionais 2025/ Relatório Social anual 2024;

Etapa 3 - Atualização site institucional

Revisão e atualização missão, visão, valores;

Aprovação de Projeto CMDCA para captação de recursos via incentivo do Imposto de Renda 2025/2026;

Aprovação do Projeto “Vivências e Saberes – Nascer, Permanecer, Existir e Transformar!” – Valor captado R\$ 300.000,00 para execução em 2026 – atendimento de 110 crianças e adolescentes.

Realização de eventos e participação em movimentos e Campanhas para Mobilização de recursos e novas parcerias;

Realização 4º lanche de pernil COSCO/ 2ª Evento Rodízio de Pastel e Show de prêmios / contatos com empresas locais/ participações em campanhas de Mobilização via incentivo IR, mobilização com o segmento para obtenção de emendas parlamentares, ampliação de carga horária para aumento de cadastro de nota fiscal paulista;

Fortalecimento das parcerias com órgãos da rede socioassistencial e Intersetorial para ações conjuntas e fortalecimento da metodologia no território;

Participação e realização de ações descentralizadas, parcerias e ações com escolas do território e comunidade:

Participação em movimentos e campanhas temáticas do município - Foram 50 eventos ao longo do ano de 2025 envolvendo diferentes públicos e organizações, tais como, escolas, empresas privadas, órgãos públicos, conselhos de garantia de direitos, outras OSCs, inclusive em outros municípios. Contabilizamos 2040 participantes entre equipe, educandos e suas famílias e públicos de interesse em cada evento.

O grupo de acompanhamento psicossocial realizou 7 encontros durante o ano de 2025, realizando assim 71 atendimentos às mulheres da comunidade

COSCO Aberto na Praça – Nov/2025 – evento Cancelado por questões climáticas (fortes chuvas) – será realocado na agenda 2026.

Contratação de consultorias para realização de formações contínuas com os colaboradores, bem como a participação em eventos e cursos externos.

Realização de encontros bimestrais para formações temáticas com facilitadores internos e externos (principais temas abordados: Educação em Direitos Humanos, metodologia 5S, Educação Social, letramento racial), participação em treinamento para atualização processo renovação CEBAS, participação em eventos externos e fóruns temáticos.

Sistematização dos processos de Gestão administrativa/financeira.

Implantação sistema conta azul

Mapeamento e aplicabilidade dos Procedimentos Operacionais Padrão dos setores administrativo, pedagógico e social.

Levantamento e implantação de sistema de inventário de ativos.

Implementado, em execução.

5. INFRAESTRUTURA

5.1 Recursos Físicos

Sala atendimento social 1	01	11,10 m ²
Sala atendimento social 2	01	8,29 m ²
Recepção	01	8,34 m ²
Copa	01	5,32 m ²
Sala de depto. Administrativo 1	01	11,18 m ²
Sala de depto. Administrativo 2	01	4,79 m ²
Quadra	01	520 m ²
Arquibancada	01	11,235 m ²
Sala de reuniões	01	19,00 m ²
Cozinha	01	28,16 m ²
Banheiro prédio 1 Feminino	01	7,03 m ²
Banheiro prédio 1 Masculino	01	7,03 m ²
Banheiro prédio 1 Chuveiro	01	1,62 m ²
Banheiro prédio 1 Colaboradores	01	3,42 m ²
Banheiro prédio 2 Feminino	01	8,87 m ²
Banheiro prédio 2 Masculino	01	8,87 m ²
Sala Atividade 1	01	33,07 m ²
Sala Atendimento Social	01	33,07m ²
Sala Atividade 2	01	25,26 m ²

Sala Dança	01	58,34 m ²
Vestiário	01	13,49 m ²
Salas Laboratório de Informática 01	01	32,11 m ²
Salas Laboratório de Informática 02	01	25,26 m ²
Despensa	01	11,18 m ²
Biblioteca	01	16,81m ²
Almoxariado 1	01	20,01 m ²
Oficina	01	10,125 m ²
Varanda Oficina	01	5,55 m ²
Varanda	01	191,84 m ²
Sala Prédio 3	01	38,70m ²
Almoxarifado 2 Prédio 3	01	33,06m ²
Banheiro Prédio 3 Feminino	01	2,50m ²
Banheiro Prédio 3 Masculino	01	2,50m ²
Varanda Prédio 3	01	19,02m ²

5.2 Recursos Materiais

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Computadores com acesso à internet	37
Kombi	01
Ducato	01
Fiesta	01
Saveiro	01
Armários	31
Mesas	77
Cadeiras	206
Impressoras	06
Lousas	05
Máquina de lavar	02
Carteiras com cadeiras	18
Araras	20
Projektor multimídia	01
Gaveteiro	08



Geladeira	04
Micro-ondas	01
Ventiladores	13
Biombos	01
Caixa de som	02
Fogão	02
Armário de cozinha	01
Prateleira	38
Mesa Pebolim	02
Mesa Ping Pong	01
Bancos	19
Cesto organizador	12
Ar condicionado	07
Climatizador	01
Telefone	07
Sofá	05
Puff	05
Freezer	03
Tatame	100
Bebedouro	02
Filtro de água	02

5.3 Recursos Humanos

Nome completo	Regime de contratação	Função no projeto	Tempo dedicado ao projeto/ semanal
Daniele de Campos M. Mendes	CLT	Diretora / Assistente Social	30
Daniele Leite Fogaça	CLT	Assistente Social	30
Elaine Cristina Cardoso	CLT	Serviços Gerais	37,5
Ernandes Ribeiro Justino	CLT	Educador Social	37,3
Filipe Ariel de A. Correa	CLT	Coordenador Pedagógico	37,3
Jefferson Paes Rodrigues	CLT	Motorista	37,5
Jessica Soares da Silva	CLT	Serviços Gerais	37,5
João Augusto dos Santos Ribeiro	CLT	Oficineiro	6,5
João Augusto Rodrigues Maciel	CLT	Assistente Administrativo 2	37,3

Kayque da Silva Rossi	CLT	Serviços Gerais	37,5
Lucas Florentino Dos Santos	CLT	Auxiliar Administrativo	26
Luciana Cristina Antunes Reis	CLT	Assistente Social	30
Mariana Rodrigues Da Silva Maciel	CLT	Serviços Gerais	20
Matheus de Oliveira Camargo	CLT	Psicólogo	30
Renata de Fátima Nunes	CLT	Educadora Social	12
Samira Jubran Seme Amed	CLT	Educadora Social 1	37,3
Tatiane Correa de Albuquerque	CLT	Assistente Administrativa	37,3
Vanessa Nunes Camargo	CLT	Coordenadora administrativa	37,3
Adriana Afonso Oliveira	MEI	Oficineira	10
Giselle Lourenço	MEI	Oficineira	10
Isac Gonçalves	MEI	Oficineiro	25
Meriele Paulino de Moraes	MEI	Oficineiro	10
Ricardo Curvelo Luz	MEI	Oficineiro	25
Fernando Bento Mendes	Voluntário (a)	Motorista	10
Ivani de Almeida Rodrigues	Voluntário (a)	Bazar	10
Jane Rubia de Campos	Voluntário (a)	Bazar	10
Laura Vidal Bispo	Voluntário (a)	Bazar	10
Maria Margarete Mendes	Voluntário (a)	Bazar	10
Nanci Borges Pinto	Voluntário (a)	Bazar	10
Thais de Oliveira e S. Gimenes	Voluntário (a)	Bazar	10
Mario Sapuppo Filho	Voluntário	Bazar	10
Eliana Maria de Aquino	Voluntário (a)	Bazar	10
Jessica Jhulli Antunes Fonseca	Voluntário (a)	Apoio Administrativo	20

6. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS.

6.1 TIPOLOGIA

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial Média Complexidade

Proteção Social Especial Alta Complexidade

Assessoramento

Defesa e Garantia de Direitos

6.1.1 Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – *Recurso Estadual e Municipal*

6.1.2 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

Rua Treze de Maio nº 160 – Centro – Tatuí - SP

6.2 DESCRIÇÃO

Considerando a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009) que organiza os serviços do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) em níveis de complexidade, o Centro de Orientação e Serviços à Comunidade- COSCO, atende crianças, adolescentes e seus familiares, por meio da oferta de Serviços de Proteção Social Básica, destinado à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (PNAS, 2004, p.33).

Atende neste serviço crianças e adolescentes no período extraescolar, desenvolvendo diversas oficinas e atividades que contribuem para o alcance dos objetivos propostos. No intuito de complementar o trabalho com as crianças e adolescentes, também é realizado o atendimento e acompanhamento social das famílias, por meio de reuniões periódicas, grupos de acompanhamento psicossocial, atendimentos individuais, visitas domiciliares, e encaminhamentos à rede socioassistencial.

6.3 OBJETIVOS



Objetivo geral:

Atender crianças adolescentes e famílias, contribuindo com o fortalecimento de vínculos e convivências familiares e comunitários, por meio de atividades que promovam o acesso a direitos e aos espaços de participação social.

Objetivos Específicos:

- Assegurar espaços de referência para o convívio social e comunitário, por meio de oficinas lúdicas, culturais e esportivas, que promovam a convivência, o fortalecimento dos vínculos e o pertencimento;
- Propiciar vivências para a autonomia e formação cidadã, estimulando a participação na vida pública por meio do acesso a espaços participativos de garantia de direitos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho;
- Realizar o acompanhamento social dos núcleos familiares, facilitando o acesso a direitos e o fortalecimento do papel protetivo das famílias.

6.4 METODOLOGIA

A metodologia estará assentada nos direitos fundamentais preconizados na Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, regida pelos princípios da Lei 8472/93 Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e organizada de acordo com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004, Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009 e Orientações Técnicas Sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Foi proposto um percurso com atividades planejadas em um cronograma de oficinas diárias, pautado em experiências de vivências em grupos que valorizem a diversidade e as convivências, por meio de encontros caracterizados por uma escuta ativa, postura de valorização e reconhecimento, situações de produção coletiva, exercício de escolhas, tomada de decisão, diálogos na resolução de conflitos, experiências de reconhecer e nominar emoções, reconhecimento e admiração das diferenças, dentre outros.

Utilizando a convivência como processo, essa metodologia teve como eixo principal a convivência social, a qual traduz a essência dos serviços da proteção social básica, estabelecendo uma horizontalidade nas relações e nos saberes, de forma que as crianças e adolescentes adquiram um desenvolvimento gradativo, que possibilite o acesso a outros percursos e instâncias de garantia e vivência de direitos.

6.5 DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE

Segunda, terça, quarta e sexta-feira das 8h às 11:30h e das 14:30h às 18h

6.6 PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade de 09 a 17 anos, vindos de famílias com renda familiar per capita até meio salário mínimo e/ou situação de vulnerabilidade social, matriculadas na rede regular de ensino fundamental ou médio.

6.7 FORMAS DE ACESSO

Busca espontânea dos usuários e encaminhamentos recebidos da rede socioassistencial, especialmente CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, além de outros encaminhamentos da rede intersetorial como Escolas Municipais e Estaduais do município.

6.8 NÚMERO DE ATENDIDOS

110 crianças e adolescentes de 09 a 16 anos.

100 famílias/Mês

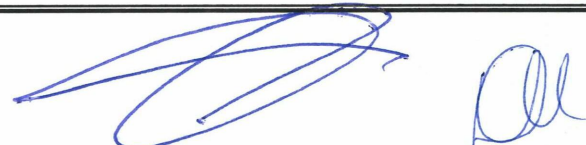
6.9 INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

A interlocução com a rede socioassistencial aconteceu tanto para inserção dos usuários, por meio de encaminhamentos referência/contrarreferência, como também no acompanhamento posterior individual ou do núcleo familiar. Assim, todos os desdobramentos para inclusão em outros serviços, como saúde, educação e outras políticas públicas, foram realizados de forma articulada entre os diversos atores da rede no intuito de abranger o indivíduo e suas famílias, visando o fortalecimento dos processos para acesso a garantia de direitos.

6.10 RECURSOS HUMANOS

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Daniele de Campos M. Mendes	CLT	Diretora / Assistente Social	30
Daniele Leite Fogaça	CLT	Assistente Social	30
Elaine Cristina Cardoso	CLT	Serviços Gerais	37,5
Ernandes Ribeiro Justino	CLT	Educador Social	37,3
Filipe Ariel de A. Correa	CLT	Coordenador Pedagógico	37,3
Jefferson Paes Rodrigues	CLT	Motorista	37,5
Jessica Soares da Silva	CLT	Serviços Gerais	37,5
João Augusto dos Santos Ribeiro	CLT	Oficineiro	6,5
João Augusto Rodrigues Maciel	CLT	Assistente Administrativo 2	37,3
Kayque da Silva Rossi	CLT	Serviços Gerais	37,5
Lucas Florentino Dos Santos	CLT	Auxiliar Administrativo	26
Luciana Cristina Antunes Reis	CLT	Assistente Social	30
Mariana Rodrigues Da Silva Maciel	CLT	Serviços Gerais	20
Matheus de Oliveira Camargo	CLT	Psicólogo	30
Renata de Fátima Nunes	CLT	Educadora Social	12
Samira Jubran Seme Amed	CLT	Educadora Social 1	37,3
Tatiane Correa de Albuquerque	CLT	Assistente Administrativa	37,3
Vanessa Nunes Camargo	CLT	Coordenadora administrativa	37,3
Adriana Afonso Oliveira	MEI	Oficineira	10
Giselle Lourenço	MEI	Oficineira	10
Isac Gonçalves	MEI	Oficineiro	25h
Meriele Paulino de Moraes	MEI	Oficineiro	10
Ricardo Curvelo Luz	MEI	Oficineiro	25h

6.11 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL



Descrever qual foi a abrangência territorial deste Serviço, Programa, Projeto ou Benefício, de acordo com a Territorialização do SUAS.

(X) Urbana/Rural

6.12 ATIVIDADES REALIZADAS/RESULTADOS

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial/final	Resultados alcançados
<p>Assegurar espaços de referência para o convívio social e comunitário, por meio de oficinas lúdicas, culturais e esportivas, que promovam a convivência, o fortalecimento dos vínculos e o pertencimento;</p>	<p>Realização de oficinas temáticas, conforme planejamento anual do percurso proposto na metodologia “CON-VIVÊNCIAS”, sendo estas: Oficina “Vivências e Saberes” Oficina “Esporte para Vivências” Oficina “Capoeira para Vivências” Oficina “Dança para Vivências” Oficina “Judô para Vivências” Oficina de Vivências – Rodas socioemocionais</p> <p><i>(Vide resultados das vivências do percurso em doc. anexo)</i></p>	<p align="center">01/2025 A 12/2025</p>	<p><i>Durante do ano de 2025 os atendimentos diretos nas diversas oficinas nos períodos manhã e tarde totalizaram 18.996 às crianças e adolescentes atendimentos.</i></p> <p><i>Durante o ano de 2025 foram atendidos 112 educandos nos respectivos períodos, 80% obtiveram a participação mínima ou superior a 75% nas atividades.</i></p> <p><i>Em aplicação de pesquisas de satisfação semestrais, 21% dos educandos indicaram que estavam “satisfeitos” com as atividades propostas nas oficinas e 78% “super satisfeitos”;</i></p>
<p>Propiciar vivências para a autonomia e formação cidadã, estimulando a participação na vida pública por meio do acesso</p>	<p>Oficina “Vivências e Saberes” Projeto “O que tem na Vila?” Participação em espaços e atividades públicas, de lazer, eventos temáticos e de integração com diferentes públicos;</p>	<p align="center">01/2025</p>	<p>Ao longo de 2025, as oficinas garantiram de forma efetiva os direitos das crianças e adolescentes, promovendo o direito de ter direitos e deveres, o brincar, o adolescer, o ser diverso e, especialmente, o ser protagonista,</p>

<p>a espaços participativos de garantia de direitos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho;</p>	<p>Articulações e encaminhamentos a serviços complementares à rede socioassistencial ou outras políticas públicas, conforme demandas trazidas pelas famílias e/ou pelos educadores.</p>	<p>A 12/2025</p>	<p>assegurando que cada participante fosse reconhecido como sujeito ativo no processo de aprendizagem. As atividades possibilitaram a expressão de ideias, a participação nas decisões e o desenvolvimento da autonomia, fortalecendo a autoestima e o senso de responsabilidade, ao mesmo tempo em que valorizaram a diversidade, o respeito às diferenças e a inclusão. “Direito de ter direitos e deveres” – ofertado em 18% das oficinas “Direito de brincar” – ofertado em 19% das oficinas “Direito de adolecer” – ofertado em 18% das oficinas “Direito de ser diverso” - ofertado em 21% das oficinas “Direito de ser protagonista” – ofertado em 24% das oficinas</p> <p>As Oficinas propostas facilitaram novas dinâmicas e vivências, sendo que, entre os Acessos Internos e Externos, 12% dos Educandos do SCFV ingressaram em outros percursos e instâncias de garantia de direitos.</p> <p>Foram 50 eventos ao longo do ano de 2025 envolvendo diferentes públicos e organizações, tais como, escolas, empresas privadas, órgãos públicos,</p>
---	---	----------------------	--



			<p>conselhos de garantia de direitos, outras OSCs, inclusive em outros municípios. Contabilizamos 2040 participantes entre equipe, educandos e suas famílias e públicos de interesse em cada evento</p>
<p>- Realizar o acompanhamento social dos núcleos familiares, facilitando o acesso a direitos e o fortalecimento do papel protetivo das famílias.</p>	<p>Oficina “Pais comprometidos com o futuro” “Grupos de acompanhamento psicossocial” “Grupos descentralizados no território em parceria com a rede”;</p> <p>Atendimento e acompanhamento social das famílias, por meio de atendimentos individualizados, visitas domiciliares e encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial;</p> <p>Atividades intergeracionais com crianças/adolescentes e seus familiares.</p>	<p>01/2025 A 12/2025</p>	<p>Por meio da Oficina “Pais comprometidos com o futuro” no ano de 2025 tivemos 11 encontros com as famílias, em 7 deles tivemos frequência superior a 50%.</p> <p>Por meio dos “Grupos de acompanhamento psicossocial” foram propostas ações descentralizadas em parceria com outros órgãos da rede em 7 encontros de vivências em roda, somando 71 atendimentos às mulheres da Comunidade.</p> <p>O atendimento e acompanhamento social das famílias foi realizado por meio de atendimentos individualizados, visitas domiciliares e encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial, somando 165 referencia/contrarreferencia com diversos órgãos e 110 articulações conjuntas para encaminhamentos e acompanhamento social de núcleos</p>

			<p><i>familiares e indivíduos.</i></p> <p>Ao longo do ano de 2025 foram realizados <u>04 encontros intergeracionais</u> alcançando <u>267 núcleos familiares e cerca de 693 pessoas entre crianças/adolescentes e seus familiares.</u></p> <p>Em aplicação de pesquisas de satisfação com os familiares, 15% dos educandos indicaram que estavam “satisfeitos” com as atividades propostas nas oficinas e 84% “muito satisfeitos”;</p> <p>No ano de 2025, as diversas ações de atendimento a acompanhamento social totalizaram 4.135 atendimentos prestados aos responsáveis, familiares e pessoas da comunidade.</p>
--	--	--	---

6.13 ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Considerando que esta instituição é regida pelos princípios da Lei Orgânica de Assistência Social (8.742/1993) que prevê expressamente em seu artigo 1º que a assistência social é política pública não contributiva, os serviços ofertados são totalmente gratuitos aos usuários, sendo financiados por parcerias com a administração pública, captação de outras fontes de incentivos fiscais e recursos próprios da entidade.

FONTE	VALOR ANUAL (R\$)
Recurso Municipal – Termo de Colaboração	155.000,00
Recurso Estadual SEDS – Termo de Colaboração	40.000,00
Recurso Emenda Parlamentar Nº 442900032024	43.875,93
Recurso Emenda Parlamentar Nº 355400320250006	100.000,00
Recurso São Paulo sem Papel	61.920,13
Contribuições/Associados	51.621,00

Bazar/Outras receitas	379.048,15
TOTAL GERAL	831.465,21

7. Nome do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

Projeto – “Vivências e Saberes – conhecer para pertencer!”

7.1 Endereço do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

Rua Treze de Maio nº 160 – Centro – Tatuí – SP

7.2 DESCRIÇÃO

O presente projeto, intitulado “Vivências e Saberes: Conhecer para Pertencer”, busca promover a valorização e a apropriação das experiências de vida e dos conhecimentos gerados nos educandos inseridos no COSCO, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade cultural. Nessa etapa do projeto, focaremos nos movimentos de resistência e nos percursos de líderes que construíram um legado de luta social e política, tanto no cenário nacional quanto no internacional, destacando suas contribuições humanitárias e lutas identitárias.

7.3 OBJETIVOS

Objetivo geral:

Promover a valorização das experiências e dos conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória dos educandos. Através do processo de apropriação e ressignificação, com acesso a bibliografias distintas.

Objetivos específicos:

- Valorizar os saberes locais e tradicionais;
- Fomentar o diálogo e a convivência;
- Desenvolver o sentimento de pertencimento;
- Promover saberes entre profissionais da OSC.

7.4 METODOLOGIA

Nossa proposta metodológica parte da seguinte perspectiva de ação: atendemos, no projeto, um público de diversas faixas etárias e tempos de vivência na instituição (ingressantes e veteranos). Nesse sentido, na primeira etapa de execução, abordaremos dois caminhos metodológicos, sendo estes:

1º - Para os alunos ingressantes e em processo de apropriação conceitual, realizaremos uma iniciação nos temas (machismo, LGBTfobia, xenofobia, deficiência, intolerâncias e suas ramificações etc.), a fim de conscientizá-los sobre como somos afetados socialmente e ajudá-los a interpretar micro e macro agressões no cotidiano. Esta etapa será crucial para que os educandos se apropriem dos conceitos e se fortaleçam enquanto sujeitos empoderados.

2º - Para os educandos veteranos da instituição, que já passaram pela primeira etapa de entendimento conceitual, o foco será o reconhecimento dos feitos históricos das representatividades e dos líderes responsáveis pelas lutas das minorias de direito e pelas lutas sociais dos coletivos. Essas vivências serão realizadas por meio de rodas de conversa, dinâmicas lúdicas, jogos teatrais, cultura popular, música e interlocução com o território.

Paralelamente, realizaremos um trabalho com os próprios colaboradores da OSC, na forma de uma segunda etapa. Para isso possibilitaremos o acesso às discussões para toda a equipe de profissionais

que compõem a instituição, a fim de que possam ampliar e fortalecer, entre os educandos, uma convivência que dialogue com as causas de fortalecimento e gere uma rede de proteção e entendimento mútuo.

Para que seja possível realizar todas as ações de acordo com o planejamento estipulado, foi estruturado um plano contendo 5 eixos principais, sendo esses:

1. Diagnóstico das demandas e características das crianças e adolescentes;
2. Definição de equipe e recursos necessários;
3. Seleção de atividades culturais e pedagógicas;
4. Difusão e mobilização de educadores e educandos para participar das atividades propostas;
5. Monitoramento e avaliação, que indicarão se os objetivos do projeto estão sendo alcançados.

Através das ações orientadas pelos tópicos citados acima, será possível realizar o projeto em sua totalidade, cumprindo com os objetivos desenhados, metas estabelecidas e o respectivo cronograma de atuação.

7.5 DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE

Terça e quinta-feira das 8h às 11:30h e das 14:30 às 18h

7.6 PÚBLICO ALVO

PÚBLICO ALVO DIRETO - 110 crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 10 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social.

PÚBLICO ALVO INDIRETO – 100 familiares aproximadamente e pessoas da comunidade;

7.7 FORMAS DE ACESSO

Busca espontânea dos usuários, busca ativa no território e encaminhamentos recebidos da rede especialmente CRAS e Escolas.

7.8 NÚMERO DE ATENDIDOS

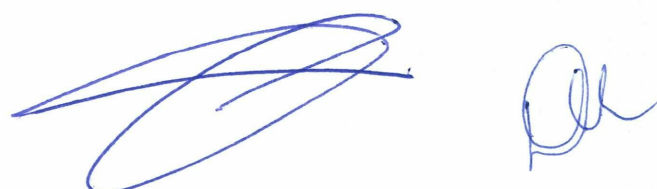
110 crianças e adolescentes de 10 a 17 anos.

7.9 RECURSOS HUMANOS –

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS MENSAIS
Adriana Afonso Oliveira	Oficineira	MEI	10
Daniele Leite Fogaça Alves	Assistente Social	CLT	30
Ernandes Ribeiro Justino	Oficineiro	CLT	37,3
Filipe Ariel de A. Correa	Coordenador Pedagógico	CLT	37,3
Kayque da Silva Rossi	Serviços gerais	CLT	37,5
Luciana Cristina Antunes Reis	Assistente Social	CLT	37,3
Meriele Paulino de Moraes	Oficineira	MEI	10
Renata de Fátima Nunes	Educadora social	CLT	12

7.10 ATIVIDADES REALIZADAS/RESULTADOS

Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial final	Resultados alcançados
<p>Valorizar os Saberes locais e tradicionais</p>	<p>Fase 1 (ações internas) – RECONHECER - Realização de rodas de conversa sobre a cultura local, com participação de públicos externos, como moradores e grupos culturais da região; - Abordagens iniciais e conceituação geral sobre educação em Direitos Humanos, aproximando o tema da realidade dos educandos; Fase 2 (ações internas e externas) - VIVENCIAR - Estratégias de vivências socioculturais e com a comunidade; - Passeios culturais em museus, galerias de arte, teatros e centros culturais; - Exibições de filmes, documentários e apresentações culturais; - Jogos educativos que abordem questões culturais regionais e nacionais; - Trocas de saberes a partir dos estudos realizados das bibliografias de referência; - Ações internas e externas com abordagem em educação em Direitos Humanos, envolvendo diversos temas e também outras instituições e públicos.</p>	<p align="center">Março a Dezembro de 2025</p>	<p>Valor captado via FMDCA R\$ 300.000,00 – período de execução março a dezembro de 2025- 112 crianças e adolescentes de 08 a 17 anos atendidas de forma direta;</p> <p><i>80 alunos da rede pública de educação;</i></p> <p>104 oficinas realizadas/ 09 eixos temáticos trabalhados</p> <p><i>05 espaços de direitos acessados no território;</i></p> <p><i>04 parceiras acessadas em rede;</i></p> <p><i>05 rodas de conversa com diferentes grupos realizadas</i></p> <p><i>02 encontros em Escola do território realizados</i></p> <p>11.648 atendimentos realizados.</p>



Fomentar o diálogo e a convivência

Oficinas de Teatro:

Serão utilizadas diversas atividades relacionadas ao Teatro e à cultura popular, envolvendo jogos teatrais, exercícios de aquecimento vocal e corporal, criações cênicas em grupo, música e dança popular, incluindo:

- Jogos teatrais: exercícios que incentivam a improvisação, a criatividade e a expressividade dos participantes;
- Exercícios de respiração e voz: atividades de aquecimento que visam aprimorar a respiração e a capacidade de projetar a voz;
- Exercícios de expressão corporal: atividades que ajudam os participantes a desenvolver a consciência corporal e a expressividade.

Oficinas de Percussão e Canto com Bate-lata:

A Oficina de Bate-lata é uma atividade que promove a cultura musical de percussão, canto e reciclagem, utilizando sucata para a produção de instrumentos musicais. As atividades relacionadas a essa oficina são:

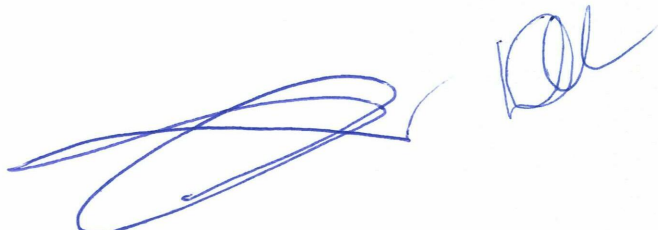
- Construção de instrumentos musicais: durante a oficina, os participantes aprendem a transformar sucata em instrumentos musicais;
- Oficina de percussão e canto, integrando duas formas artísticas distintas de expressão musical, enriquecendo a experiência de aprendizado dos participantes. Esta prática permite que os participantes aprendam e pratiquem diferentes ritmos, trabalhando em grupo e desenvolvendo habilidades motoras e vocais;
- Apresentação em eventos: após ensaiar e desenvolver o repertório musical, os participantes realizarão apresentações em eventos locais, promovendo a cultura musical de reciclagem e apresentando trabalhos autorais.

Março a
Dezembro de
2025

<p>Desenvolver o sentimento de pertencimento Desenvolver o sentimento de pertencimento</p>	<p>Dinâmicas de Apresentação</p> <p>-Roda de Apresentação. -Jogo das Similaridades.</p> <p>Projetos Colaborativos -Trabalho em Equipe. -Jogos Cooperativos. Atividades Culturais</p> <p>Discussões e Reflexões -Atividades de reflexão sobre o significado de pertencer e como cada um contribui para um ambiente inclusivo.</p> <p>Atividades de Conexão Pessoal -Formação de pequenos grupos para discussões periódicas sobre interesses comuns e desafios enfrentados.</p>	<p>Março a Dezembro de 2025</p>	
<p>Promover saberes entre os profissionais da OSC</p>	<p>Encontros entre as equipes Rotinas de trocas de saberes Reuniões para devolutivas das equipes</p>	<p>Março a Dezembro de 2025</p>	<p>No decorrer de 2025 foram realizados dois encontros formativos com a equipe de colaboradores, abordando as temáticas de Inclusão e Direitos Humanos.</p>

7.11 ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS –

FONTE	VALOR ANUAL (R\$)
Recurso Fundo Municipal da Criança e Adolescente – Termo de Colaboração	300.000,00
Proponente Fundo Municipal da Criança e Adolescente	76.000,00
TOTAL GERAL	376.000,00



12. ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

A mobilização da rede se deu por meio de articulações realizadas junto a rede socioassistencial e intersetorial, participação nas campanhas, eventos externos, comissões temáticas intersetoriais, representatividade em conselhos de direitos/políticas públicas e fomento ao fortalecimento de ações conjuntas descentralizadas.

13. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A participação dos usuários se deu por meio de pesquisas, questionários sobre as atividades e temas de interesse que gostariam que incorporassem o cronograma de atividades e por meio de questionário de satisfação quanto a oferta das atividades, equipe técnica e espaços da organização.

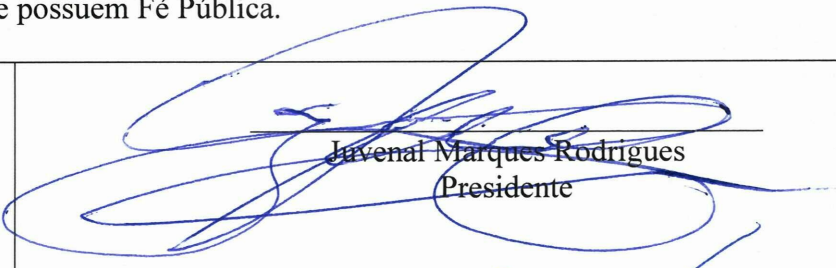
14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento foi realizado por meio de reuniões mensais com a equipe de colaboradores e coordenações, também foram realizados monitoramentos dos cronogramas dos serviços e projetos em execução, conforme etapas do marco lógico descrito. Buscando ajustar as dificuldades ao longo da execução e criar estratégias para o alcance das metas previstas.

15. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Tatuí, 22 de abril de 2026.
Local e data


Javenal Marques Rodrigues
Presidente

13. Técnico responsável


Daniele de Campos Moraes Mendes –
Diretora/Assistente Social
CRESS 47877